PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

AGOSTO 2021
ANO XX - Nº 226

Viver o amor no cotidiano da família

Alegria do amor na família

Paróquia N. S. de Fátima - Vila Fátima

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

Participem das atividades da Semana Nacional da Familia, na Igreja N. Sra de Fátima, e também pelas redes sociais.

PROGRAMAÇÃO NA PG. 05

15/08: Aniversário de nossa Paróquia, 57 anos sendo sinal do Reino de Deus na vida das pessoas.

Que a Virgem de Fátima, nossa padroeira, interceda pelo povo de Deus caminheiro em nossa paróquia.

Nosso pároco em sua palavra reflete sobre o mês vocacional realizado pela Igreja no Brasil, durante o mês de agosto. Toda vocação é chamado de Deus, a iniciativa de chamar é D'ele, a resposta é nossa. Na pagina 03.

Buscando a cultura do Bem Viver

A busca pelo conhecimento faz parte da história da vida humana. Nós cristãos católicos temos o grande desafio de envolver nossas lideranças nos processos de formação de nossa igreja, para assim bem nos preparar para sermos discípulos de Cristo em nossa realidade. O processo formativo se torna completo a medida em que consideramos a catequese, a nossa vivência comunitária, a participação nas diversas celebrações, os estudos dos documentos da igreja, o aprofundamento e a vivência do evangelho de Jesus Cristo, os serviços de nossas pastorais, a vivência na família e na sociedade.

Vivemos recentemente mais uma experiencia de formação diocesana, a qual inseriu-se dentro da caminhada da sexta semana social brasileira cujo tema foi: Mutirão pela vida, terra, teto e trabalho. Porém, o tema de nossa semana diocesana é: Ser igreja nas Fronteiras Existenciais, com o aprofundamento das diretrizes da doutrina social da igreja considerando nossa realidade local.

Algo que deve nos chamar atenção foi a falta de interesse do tema pelos agentes de pastoral ou a rejeição a ideia de que a igreja está intimamente ligada as discussões que afligem o povo de Deus. A diminuição do número dos participantes tanto de forma presencial como pelas redes sociais ao longo da semana evidenciou o afastamento de muitos em discutir questões que expõe as feridas de uma sociedade marcada pelas injustiças sociais.

Dom Edmilson, Bispo da Diocese de Guarulhos, colocou de maneira muito clara que: O Amor de Deus é capaz de nos restaurar e de nos fazer encontrar a maneira de bem viver, comungando com a natureza e com o mundo. Que é possível a luz do evangelho, da doutrina social da igreja, das orientações transmitidas pelo Papa Francisco inspiradas nas suas últimas encíclicas pastorais, como a "Laudato si" que versa sobre a nossa casa comum e o diálogo e a fraternidade apresentado na "Fraternituti". Estes temas nos incentivam para viver a dimensão socio -transformadora do evangelho.

Estes ensinamentos nos levam a refletir sobre a vida e a sociedade, nos ajudando a compreender as políticas públicas como forma de defesa da vida. A política excludente aplicada pelos atuais governos federal, estadual e municipal, condena uma parcela da sociedade a condições indignas de sobrevivência e nos provoca a sermos cada vez mais agentes de transformação da sociedade na construção do Bem Viver, onde todos tenham dignidade humana como prova de amor ao próximo.

Vivemos em um momento político que nos traz a sensação de estar em um mundo sem lei, sem ética, sem moral, onde o que impera são as mentiras ditas por figuras influentes, que em alguns casos são tão bem elaboradas que acabam soando como verdades, as chamadas fakes News.

Entretanto, apesar dos males que podem nos trazer o desânimo, é nossa missão enquanto seguidores do evangelho ser sal e luz no mundo, combatendo as mentiras e as injustiças para que possamos fomentar a esperança.

Considerando nossa realidade local, ou seja, aqui em nossa cidade, o prefeito defende o fechamento em plena pandemia de uma empresa "pública", a Proguaru, que gera cerca de 4.500 empregos. Após o fechamento a grande maioria será demitida, ou seja, 4.500 famílias jogadas no olho da rua. Esta é uma política nefasta contra a vida. Ao invés de gerar empregos e distribuição de renda, o prefeito quer fechar postos de trabalho.

Como exemplo de ação concreta de nosso papel enquanto cristão na sociedade estamos juntos com várias entidades da sociedade civil, sindicatos, movimentos sociais e igrejas fazendo um abaixo assinado, solicitando que seja feita um referendo popular com base no artigo 14 da Constituição Federal para que o povo possa através do exercício da soberania popular aprovar ou desaprovar o fechamento da empresa. Somos a favor da vida e sabemos que uma política de emprego gera vida.

A partir desse exemplo, não podemos nos deixar influenciar a não participar de atividades ou formações em que o tema é de "política", e que a igreja não deve se envolver em política. A doutrina social da igreja faz parte do seu magistério, assim também da ação sociotransformadora proposta pelo evangelho de Jesus Cristo. "Bem-aventurados os que tem fome e sede de justiça" Mt 5:6.

Desse modo não podemos ter aversão a política, pois é através da ação política que podemos promover a transformação social com direito a educação, saúde, lazer, moradia, trabalho e dignidade ao povo de Deus.

Marcia / Benê - Equipe do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Neste mês de agosto quero refletir com vocês sobre o mês vocacional

A Igreja Católica no Brasil dedica o mês de agosto à reflexão vocacional.

Jesus afirma que a messe é grande. Quem trabalhou para que houvesse tal resultado? A resposta é uma só: Deus. Evidentemente, o campo de que fala Jesus é a humanidade, somos nós. Esta verdade é fundamental nos relatos de vocação na Bíblia. Sempre é Deus que toma a iniciativa, o chamado é D'Ele. Basta recordar aqui alguns destes relatos: Abrão (Gn 12,1-4); Samuel (1 Sam 3,1-10); Isaias (6,8); Maria (Lc 1, 26-38); Apóstolos (Mt 4,18-22); Paulo (At 22,6-10).

Se é verdade que Deus, quando chama, nunca nos abandona na realização do seu projeto sobre nós, é verdade também que Ele conta com a nossa adesão e a nossa colaboração. Isto aparece de forma muito evidente nos relatos bíblicos de vocação: Abrão partiu, Samuel coloca-se à escuta, Isaías se disponibiliza para ser enviado, Maria aceita ser a mãe do Filho de Deus, os Apóstolos abandonam os barcos de pesca e seguem Jesus, Paulo coloca-se à disposição perguntando "o que devo fazer?".

O Papa Francisco afirma que "toda vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho, é necessário superar os modos de pensar e de agir, que não estão conformes com a vontade de Deus". Ele também nos lembra que "na raiz de cada vocação cristã há este movimento fundamental da experiência de fé: crer significa deixar-se a si mesmo, sair da comodidade e rigidez do próprio eu para centrar a nossa vida em Jesus Cristo".

Jesus Cristo deve ser a opção fundamental de nossa vida, a prioridade das prioridades. Nada pode nos atrapalhar de nos colocarmos no seu seguimento. "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me" (Mc 8,34). De fato, não podemos ser cristãos, ser Igreja, viver uma vocação específica (leigo, consagrado, ministro ordenado, missionário) se não colocarmos em primeiro lugar em nossa vida a vontade de Deus. Assim rezamos no Pai Nosso: "seja feita a vossa vontade, assim na terra como céu".

Quem se coloca a caminho com Jesus Cristo e assume sua vocação tem que viver como Ele viveu, sentir o que Ele sentiu e fazer como Ele fez. No contexto da última ceia, ao lavar os pés dos apóstolos, Jesus disse: "dei-vos o exemplo, para que façais assim como eu fiz para vós" (Jo 13,15). O discípulo não recebe o dom do amor de Deus para sua consolação privada, não é chamado a ocupar-se de si mesmo, e nem deve viver em função de seus interesses pessoais; simplesmente é tocado e transformado pela alegria de se sentir amado por Deus e não pode guardar esta experiência apenas para si mesmo.

Nenhuma vocação nasce por si nem vive para si. A vocação não é para a pessoa que foi chamada, não é para benefício próprio, para promover-se, para exaltar-se. Vocação é verdadeiramente serviço. Vocação é o dom do Espírito, em vista do bem de todos (1Cor 12,7).

O Papa Francisco nos ensina que "a vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno. Isto significa, por vezes, ir contra a corrente e implica encontrar, também, obstáculos, fora e dentro de nós". Ir contra a corrente significa que temos que lutar contra o pensamento da sociedade pós-moderna, que nos impulsiona a viver o individualismo que tira o sentido da vida, o egocentrismo em prejuízo dos interesses coletivos, comunitários. Ir contra a corrente significa viver o amor doação, a partilha, a solidariedade, o serviço, a valorização da comunidade, a defesa da vida em todas as suas fases.

Todos nós devemos assumir as nossas responsabilidades no cuidado e discernimento vocacionais. O serviço de suscitar, despertar e acompanhar as vocações na Igreja e para a Igreja é fundamental e indispensável, pois sem vocações a Igreja morre, faltarão os "trabalhadores da Messe", no dizer de Jesus (cf. Mt 9,38).

Aproveitemos o mês de agosto para intensificar e aprofundar ainda mais a importância e a necessidade das várias vocações na Igreja.

Sejamos promotores e animadores vocacionais nas pastorais, nas famílias, nos movimentos e nas comunidades eclesiais.

Padre Tarcísio.

A NAÇÃO TEM QUE SER MÃE E NÃO MADRASTA MÁ.

ALIMENTO É DIREITO HUMANO E NÃO MERCADORIA DE LUCRO.

Inicialmente peço perdão às MADRASTAS por incluí-las no título. Não é minha intenção ofendê-las e muito menos generalizar dizendo que TODAS ou a maioria sejam más. Reconheço e conheço muitas MADRASTAS que são mais amáveis com seus enteados que foram anteriormente as próprias mães. Estou apenas suando como figura de linguagem porque quero me referir às Nações que têm por obrigação, por meio de seus governantes de serem MÃES para seus filhos e filhas, isto é, para seus cidadãos e cidadãs.

Em nosso Hino Nacional nós cantamos, na parte final da primeira estrofe: “Ó Pátria amada! Dos filhos deste solo ÉS MÃE GENTIL”.

Imaginemos que um pai ou uma MÃE tenha em casa um bom estoque ou reserva de dinheiro para suprir as necessidades da família ou de ALIMENTOS em sua dispensa, mas prefere sempre VENDER para os vizinhos ou para estranhos, com o objetivo de enriquecer ou LUCRAR e aumentar seu capital ou fazer crescer sua conta bancária, ao invés de ALIMENTAR SEUS FILHOS E FILHAS.

Quando as Nações são administradas, geridas e governadas NÃO POR PAIS E MÃES, mas por quem só vê números e dinheiro crescendo e acumulando, deixando os cidadãos e cidadãs cada vez mais pobres, famintos e miseráveis, é exatamente assim que fazem isso com seus FILHOS E FILHAS.

ALIMENTO É DIREITO HUMANO E NÃO MERCADORIA DE LUCRO.

O alimento, especialmente da cesta básica deveriam estar ao alcance de cada cidadão e cidadã e sua família, independente de ter ou não ter DINHEIRO para comprar. O grande problema da fome no mundo é a lei DA OFERTA E DA PROCURA ou inversamente da PROCURA E DA OFERTA DO MERCADO.

O atual sistema econômico que comanda o mundo, as bolsas de valores, NÃO TEM ALMA, NÃO TEM CORAÇÃO, NÃO É HUMANITÁRIO, NÃO TEM SENTIMENTOS DE COMPAIXÃO. Seu único objetivo É O LUCRO e o LUCRO MÁXIMO POSSÍVEL. Pelo que se vê, até os remédios, o ensino, a moradia e a posse da terra, seguem sob a mesma batuta.

Nesta ótica toda a natureza, tudo o que existe, inclusive a pessoa humana só faz sentido de existir se for fonte de lucro, geração de riqueza material. Esta é a lei máxima na lógica do capital. NÃO FOI PENSANDO ASSIM QUE DEUS FEZ A CRIAÇÃO, QUANDO FEZ A VIDA E O UNIVERSO.

Se quisermos salvar NOSSA VIDA temos que também salvar primeiro a VIDA da criação toda. Sem uma profunda mudança dessa cosmovisão e lógica, teremos cada vez mais riqueza acumulada numa ponta e mais fome e miséria na outra.

Vi uma pesquisa internacional de um Instituto, não guardei o nome, que apresentou quanto aumentou a pobreza e quantos ricos multiplicaram suas riquezas agora com a desgraça da pandemia do COVID-19. Enquanto País, o Brasil ocupa o segundo lugar onde a riqueza mais se acumulou em cada vez menos mãos e empresas desde o início da pandemia.

Parece que agora temos que viver de CAMPANHAS EM CAMPANHAS de doação de alimentos, porque nossa política econômica não é VOLTADA PARA OS FILHOS DA MÃE GENTIL, MAS PARA QUEM PAGA MAIS.

A Palavra de Deus em Isaías deixa muito claro que, na vontade de Deus, ninguém deve depender de dinheiro para ter o DIREITO À ALIMENTAÇÃO. Por isso, uma economia que virou MADRASTA MÁ ao invés de MÃE GENTIL, é sempre DIABÓLICA e NÃO CRISTÃ. Deus diz em Isaías 55,1: "Todos vós, que estais sedentos, vinde às nascentes das águas; vinde comer, vós todos que não tendes comida (na bíblia de Jerusalém diz, não tendes dinheiro). Vinde comprar trigo sem dinheiro, vinho e leite sem pagar".

Aí está a lei maior de Deus em relação a este DIREITO fundamental de todo o ser humano. Por isso que nós cristão temos que dizer que ninguém pode viver de catar comida nos lixões ou ficar dependente de "favores" de governos que dão cestas básicas. O que mais humilha um humano é ter que ser esmoleiro. Os pobres não existem por destino e nem por vontade de Deus. Sempre existiram e vão existir e a razão é uma só: A INJUSTIÇA, a ganância, o egoísmo, ... o pecado.

Os pobres são "o produto final" de uma sociedade, de uma humanidade que concentra, privilegia e que exclui. É PECADO QUERER GANHAR DINHEIRO, ENRIQUECER ÀS CUSTAS DA FOME DOS POBRES E NEGAR O DIREITO AO TRABALHO,AO EMPREGO E MANTER SALÁRIOS E APOSENTADORIAS MISERÁVEIS. Como O MERCADO sabe que toda pessoa têm que comer e beber PARA VIVER, eis a mais segura fonte de lucro para quem coloca a riqueza a qualquer custo em primeiro lugar.

Quem tem dinheiro compra, e portanto, come e bebe, quem não tem, vive mendigando e é destinatário da "caridade" alheia.

Nós cristãos não podemos pregar ou defender nem capitalismo e nem comunismo, MAS CRISTIANISMO, eis o caminho para a vida digna de todos os filhos e filhas de Deus.

Esta luta é grande, este caminho é árduo, mas é preciso entrar e caminhar nele. Não é porque é difícil que vamos desistir.

+ Guilherme Antonio Werlang

SEMANA NACIONAL DA FAMILIA 2021

TEMA: A ALEGRIA DO AMOR NA FAMÍLIA
LEMA: “Dá e recebe, e alegra a ti mesmo” (Sir 14,16)

Resgate histórico:

De acordo com a CNPF (Comissão Nacional da Pastoral Familiar), *a Semana Nacional da Família teve origem em 1992 como resposta à necessidade de defesa e promoção da família, cujos valores, já naquela época, eram agredidos sistematicamente na sociedade.*

Ela sempre acontece a partir do segundo domingo de agosto, quando é comemorado o Dia dos Pais. A conclusão da Semana da Família, entretanto, se dá na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, mostrando que a família como realidade humana precisa ser assumida por Deus para chegar à plenitude de seu significado e de sua missão. Desde o início, foi proposta como um momento forte no qual a Pastoral Familiar procura articular-se com todas as demais pastorais da Igreja no sentido de evangelizar a família na globalidade dos seus aspectos e realidades.

Subsidio:

A Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF) lançou o subsídio Hora da Família Especial para a Semana Nacional da Família de 2021. O tema escolhido para esta edição é “Alegria do amor na família”, em referência à exortação apostólica Amoris Laetitia, que completou cinco anos e é a motivação de um ano especial convocado pelo Papa Francisco.

Neste ano, portanto, será de 8 a 14 de agosto. “De norte a sul do Brasil, as paróquias, as famílias refletem, aprofundam e se catequizam através do Hora da Família”, disse a coordenadora nacional da Pastoral Familiar, Káthia Stolf.

“É nesse sentido que queremos resgatar o tema da alegria, não uma alegria passageira, vazia de sentidos, ou superficial, queremos falar de uma alegria que brota do coração de cada lar cristão, como fruto do fortalecimento dos vínculos conjugais que unem os filhos e vencem juntos obstáculos e as crises porque foram sustentados pela fé. Somente um verdadeiro amor pode trazer a alegria que vem de DEUS.” (Dom Ricardo Hoepers).

A Pastoral Familiar convida todos a acompanharem, as atividades que iremos desenvolver, direto da igreja Nossa Senhora de Fátima e pela redes sociais, durante a Semana da Família:

Dia 10/08 às 19h30min – Reflexão e oração;

Dia 11/08 às 19h30min – Missa em intenção das Famílias enlutadas;

Dia 13/08 às 19h30min – Terço com as Famílias;

Dia 15/08 – Encerramento. (Celebração em intenção às Famílias).

PASTORAL DO DÍZIMO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

Contribuição do dízimo para igreja, não é favor que você faz, mas sim uma parte do seu ganho. Deus que sabe de todas as coisas, sabe também, que o seu coração é bom. Espera pela sua generosidade á contribuir.
Você só tem a ganhar.

Pastoral do Dízimo.
Comunidade São Francisco

Como entrego meu dízimo?

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,
Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

NG Contabilidade e Consultoria Ltda.
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

TEC VENDAS
TEC VENDAS
Consult. de imóveis Ltda.
CRECI 5677-J
Gonçalves
Corretor Eztec - CRECI: 184.271-F
goncalves.tecvendas1@gmail.com
Tel.: (11) 99541-1628

GG Limp
Produtos de Limpeza
Wagner
2279-0762 / 98284-8537
Rua Pe. Cláudio Arenal, 950 - Vila Barros - Guarulhos - SP

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Páraco

Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de JULHO.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES PASCOM: Michele, Thais e Thainá

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

NOTA DE FALECIMENTO

Mais uma vez nós da Pascom (Pastoral da Comunicação) da Paróquia Nossa Senhora de Fátima estamos em luto, perdemos para o Covid mais uma colaboradora e uma grande amiga. A Valéria era da Comunidade Nossa Senhora de Fátima, era da Pascom e também do Acolhimento, era conhecida por muitos não só na Comunidade, mas também na Paróquia e na Diocese, era uma católica muito atuante e estava por dentro de tudo o que acontecia e era conhecida por muitos Padres também. Como disse nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida em sua Missa de Sétimo dia: "Acredito que muitos devem conhecer a Valéria que é aqui da Comunidade Nossa Senhora de Fátima, aqui da nossa Paróquia, ela faleceu no dia 09 de julho vítima da Covid 19, queremos rezar pelo seu descanso eterno, rezar por sua alma e agradecer a Deus a graça de nos dado de conviver com a Valéria, e de ter ela em nosso meio, com todas as suas limitações, era uma pessoa presente, interessada pelas coisas da igreja e da comunidade e era agente de Pastoral. Então nós agradecemos a Deus por que ela vai continuar viva em nosso meio, por aquilo que ela foi, que ela representou para cada um e para cada uma. Com certeza a Valéria está junto de Deus. "A VIDA DOS JUSTOS ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS E NENHUM TORMENTO OS ATINGIRÁ" essa certeza nos conforta e nos consola."E assim, nós da Pascom em nome dos nossos Coordenadores Tiago e Vanessa e de nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida agradecemos a nossa querida Valéria por tudo o que ela fez pela Pascom e também pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Agradecemos também a sua amizade e pedimos a Deus que a acolha em seus braços, e tenha certeza que você fará muita falta e sempre será lembrada com muito carinho por todos nós. Descanse em paz Valéria.

VALÉRIA MARTINS

★ 18/08/1980
✝ 09/07/2021

Cesar Alves - Pascom

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"
Lc 24,32

08/08 – 19º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura 1Rs 19,4-8; Sl 34; 2ª- Leitura Ef 4,30-5,2; Evangelho Jo 6,41-51

15/08 – 20º- Domingo do Tempo Comum. ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA :
1ª- Leitura Ap 11,19a;12,1-6a.10; Sl 45; 2ª- Leitura 1 Cor 15,20-26; Evangelho Lc 1,39-56

22/08 – 21º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Js 24,1-2.15-18; Sl 34; 2ª- Leitura Ef 5,21-32; Evangelho Jo 6,60-69

29/08 – 22º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Dt 4,1-2.6-9; Sl 15; 2ª- Leitura Tg 1,17-27; Evangelho Mc 7,1-8.14-15.21-23

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br